

UTSCH NEWS



Com 2 anos de atraso Brasil ainda não implantou modelo de Placas MERCOSUL

Novo diretor do DENATRAN afirma que estão ampliando as discussões e que a medida será adotada em breve

Mais uma vez o Brasil começa o ano sem a adoção das novas Placas MERCOSUL. O prazo já foi alterado por duas vezes, tendo como data inicial para o ano de 2016, depois prorrogada para 2017 e até agora ainda sem data definida. A nova placa, apesar de possuir diversos elementos de segurança não tende a ser mais cara que a placa atual. A frota de veículos aumenta todos os anos no Brasil, temos ao todo mais de 50 milhões de carros circulando no país. Assim como cresce o número de veículos, aumenta proporcionalmente os crimes de roubo e clonagem. A média é de 370 mil veículos roubados anualmente em todo país, desse total, estima-se que mais de 37 mil sejam de carros clonados. Depois de clonado, o veículo ganha uma nova identidade, os bandidos circulam livremente ultrapassando, inclusive, as fronteiras do Brasil. Ou seja, um controle desse mercado a nível federal, de maneira sistematicamente mais organizada, em que as informações e dados circulam entre os países e que se associa à uma placa inteligente com itens de tecnologia planejados para evitar fraudes, garante

mais segurança e consegue mais facilmente barrar a criminalidade. Quando a informação é compartilhada, facilita a identificação e a fiscalização dos veículos, proporciona também a agilidade nos trâmites entre os países-membros do Mercosul. O motivo dado



pelo DENATRAN para a última postergação, de prazo indefinido, na implementação das placas novas no Brasil, seria a necessidade de consultar através de um sistema único, as bases de dados dos demais países do Mercosul, para atestar a sincronia com os novos emplacamentos. Porém conforme ata de reunião da cúpula do

Mercosul no ano de 2015, já existe o SISME, Sistema de Intercâmbio de Informação de Segurança do MERCOSUL, entre os países para assuntos relacionados à controle de tráfego veicular, armas e pessoas. Sendo assim não há impedimento para que se faça valer a Resolução. O novo diretor do DENATRAN, Mauricio José Alves Pereira, afirma que suas prioridades como gestor do DENATRAN são de reduzir o número de mortes em razão dos acidentes de trânsito e os custos para o cidadão. Questionado sobre como vem sendo discutido a adoção das novas Placas Mercosul no Brasil e a questão do atraso com relação aos países que já adotaram a medida, ela afirma que vários órgãos estão empenhados em resolver o assunto e que breve a medida será implementada no Brasil. "Já estamos buscando ampliar a discussão com o Ministério das Relações Exteriores, Justiça e Transportes, destacando que em breve será implementada a Placa Mercosul", afirma Mauricio José Pereira.

Fonte: Portal do Trânsito

Cada vez mais pessoas são vítimas de clonagem de veículos na Bahia

O delegado Marcelo Tannus, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, fala sobre as deficiências dos órgãos de fiscalização, que dificultam o trabalho da polícia. Para ele, o comércio de placas no estado ainda é deficiente e apresenta brechas. "Com relação ao mercado de placas se tivesse uma fiscalização maior do DETRAN-BA ou se houvesse investimento para que as placas tivessem um dispositivo, ou um chip onde pudesse ser detectado um rastreamento das placas, iria evitar as clonagens."

Fonte: Midia Bahia

MT já registra número elevado de veículos roubados em 2018

A ineficiência no controle do mercado de placas pelo DETRAN-MT contribuiu para o aumento dos casos de carros roubados. O responsável pela delegacia especializada, o delegado Vitor Hugo Bruzulat Teixeira, ressalta questões que dificultam uma ação mais efetiva da polícia. "Em Mato Grosso os bandidos conseguem com facilidade clonar as placas. Nós estamos lutando para dificultar isso, existem fábricas de placas em qualquer local aqui, isso é um complicador no estado para a fiscalização" afirma o delegado.

Fonte: Cenário MT

PM desarticula "fábrica de adulterações"

A Polícia Militar desarticulou uma "fábrica de adulterações", que funcionava no bairro Jardim Florianópolis, em Cuiabá. Na mesma kitnet, também foi encontrada grande quantidade de cocaína e maconha. De acordo com o boletim de ocorrência, por volta das 19h40 os militares atendiam a uma ocorrência de roubo de uma caminhonete. O veículo foi localizado no estacionamento da kitnet após emitir sinal pelo rastreador. No endereço, o proprietário do lote atendeu aos militares e autorizou a entrada no terreno. Segundo ele, a vaga onde a caminhonete estava estacionada pertencia ao quarto 01, que estava alugado para Ederson Xavier de Lima, de 35 anos. Quando a polícia chegou no

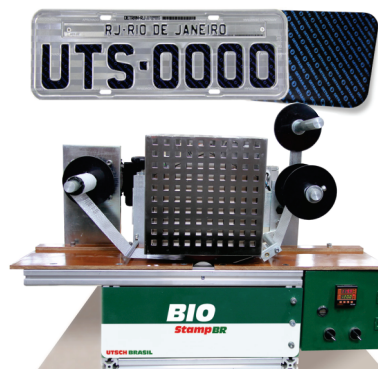
local, a porta do apartamento estava entreaberta e não havia ninguém na residência. Lá, no entanto, encontraram diversas placas de veículos demarcadas e sem demarcação, ferramentas e apetrechos que passaram a impressão de ser uma "fábrica de placas". Os militares localizaram também duas barras de entorpecente e uma balança de precisão. Uma testemunha informou que o acusado havia deixado o local poucos minutos antes da chegada dos militares, e que ele teria trocado de apartamento com um amigo. No novo endereço, o quarto 14, militares localizaram mais entorpecentes, além de carteiras de habilitação em branco, impressoras e objetos para falsificação.

Fonte: HiperNotícias



UTSCH BRASIL traz ao mercado inovações tecnológicas para combater falsificações

Casos como o da reportagem que trata da desarticulação da "fábrica de adulterações", poderiam ser evitados com o uso de tecnologias que possam inibir ou dificultar a ação dessas organizações criminosas. Com o objetivo de dificultar a ação de quadrilhas especializadas em adulteração de placas veiculares e auxiliando os órgãos de fiscalização na identificação deste tipo de crime, foi desenvolvida, especialmente para o mercado brasileiro, a Bio Stamp e fitas Hot Stamping de segurança, que é um exemplo de tecnologia e segurança aliada à sustentabilidade. A fita Hot Stamp com inscrições personalizadas para cada estado pode ser fornecida com efeitos de segurança. Estas inscrições possuem efeito difrativo, incluindo marcações de nano inscrição que são realizadas com alta tecnologia, podendo ser inscrito a marca de segurança que o Departamento de Trânsito deseja, juntamente com demais efeitos holográficos. Esta fita de segurança é fornecida pela UTSCH BRASIL exclusivamente para empresas



credenciadas junto aos Departamentos de Trânsito, impossibilitando a cópia e o acesso pelo mercado paralelo. O equipamento adota um sistema de estampagem por calor para pintura dos alfanuméricos com um perfeito acabamento. Todo o processo de estampagem realizado pela Bio Stamp é rápido e sustentável, pois, além de utilizar fitas térmicas recicláveis, dispensa o uso de solventes e tintas, que são prejudiciais ao meio ambiente e à saúde dos operadores.